



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº _____, DE 2024.
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a respeito da notícia que servidores de determinada área da pasta respondem diretamente às ordens emanadas pela primeira-dama, Janja da Silva.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50, § 2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, a respeito da notícia que servidores de determinada área da pasta respondem diretamente às ordens emanadas pela primeira-dama, Janja da Silva.

Com o objetivo de instruir as informações relativas a este requerimento de informação, solicito que sejam respondidos os seguintes questionamentos:

- 1- Qual é a justificativa para que servidores da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República respondam diretamente às ordens da primeira-dama, Janja da Silva, considerando a estrutura hierárquica e as competências estabelecidas para o órgão?
- 2- Existe uma normativa que permita servidores da pasta responderem hierarquicamente as ordens da primeira dama? Se sim, favor informar o dispositivo legal.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

Apresentação: 12/12/2024 14:26:29.323 - MESA

RIC n.4613/2024

- 3- Em que medida a atuação da primeira-dama, Janja da Silva, em questões diretamente ligadas à Secretaria de Comunicação Social, pode comprometer a autonomia e a imparcialidade que devem nortear as ações dessa pasta?
- 4- Como a Secretaria de Comunicação Social garante que a influência da primeira-dama, ou qualquer outra figura política, não interfira no caráter institucional e técnico das ações desenvolvidas pela pasta?
- 5- Quais são os mecanismos de controle interno da Secretaria de Comunicação Social para assegurar que decisões relacionadas à comunicação pública do governo sejam tomadas de maneira transparente, sem qualquer interferência de figuras externas à administração pública, como a primeira-dama?
- 6- Essa subordinação dos servidores da Secretaria de Comunicação Social à primeira-dama tem respaldo legal ou é uma prática administrativa que foge às normas estabelecidas para a gestão pública e para o funcionamento do governo federal?
- 7- Que medidas estão sendo tomadas para garantir que os servidores da Secretaria de Comunicação Social atuem dentro de suas competências e responsabilidades, sem a pressão de ordens que possam comprometer o cumprimento dos princípios da administração pública, como a legalidade e a impessoalidade?
- 8- Como a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República está garantindo que a atuação da primeira-dama não cause a percepção de que a gestão de comunicação está sendo politicamente direcionada ou influenciada por interesses pessoais, prejudicando a imagem institucional do governo?





- 9- Considerando a importância da Secretaria de Comunicação Social no fortalecimento da transparência e confiança pública, como o governo está garantindo que o papel da primeira-dama não prejudique a credibilidade da informação oficial divulgada à população?
- 10-Quais medidas a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República está tomando para assegurar que a comunicação governamental não seja confundida com ações políticas pessoais, especialmente considerando o papel influente que a primeira-dama parece estar desempenhando na gestão dessa área?
- 11-Há uma revisão sobre as práticas de subordinação dentro da Secretaria de Comunicação Social, para evitar que figuras externas ao governo, como a primeira-dama, ocupem papéis de comando que possam afetar a neutralidade das ações de comunicação pública?

Por fim, solicita-se o fornecimento de informações complementares que o senhor Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República entenda como pertinentes, sobre o tema.

JUSTIFICAÇÃO

Expressamos nossa preocupação com uma recente notícia que circulou, indicando que servidores da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República estão respondendo diretamente às ordens emanadas pela primeira-dama do Brasil, Janja da Silva.

Conforme essas notícias¹, de acordo com o analista Octavio Guedes, da GloboNews, há jornalistas na Secretaria de Comunicação Social

¹<https://www.contrafatos.com.br/video-globonews-admite-que-janja-comanda-a-secom/>





da Presidência da República (Secom) que respondem diretamente à primeira-dama Janja da Silva. A revelação foi feita na terça-feira 10, durante o programa GloboNews Mais. Na ocasião, Guedes comentava a provável demissão de Paulo Pimenta, atual ministro-chefe da Secom. Ele avaliou que Pimenta é uma “vítima” do *“fatiamento”* da comunicação no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pois não controla grande parte das ações da secretaria.

Ainda, segundo a reportagem a área digital, por exemplo, estaria sob o comando de Janja. *“A área digital é da Janja [...] a jornalista responsável por essa área responde diretamente a Janja”*, relatou Guedes. *“A área está toda esquartejada.”* No vídeo, a apresentadora Julia Duailibi confirma a fala de Guedes. Ela acrescenta que Janja tem grande influência na comunicação do governo Lula, inclusive sobre os assessores da Secom.

Ressalta-se, que essa informação levanta uma série de questionamentos sobre a autonomia e a independência das estruturas dentro do governo federal, em especial na área de comunicação. A Secretaria de Comunicação Social desempenha um papel crucial na disseminação de informações oficiais e na gestão da imagem institucional do governo. Sua operação deve seguir princípios de transparência, imparcialidade e profissionalismo, com base nas diretrizes do presidente da República, respeitando o funcionamento da administração pública.

Quando servidores de um órgão como esse passam a responder diretamente a uma figura fora da hierarquia formal, como a primeira-dama, surgem sérios riscos de comprometimento da autonomia institucional, da imparcialidade das ações e até da eficácia no cumprimento de sua missão. Além disso, é fundamental que o processo de tomada de decisões no governo seja conduzido de maneira clara e transparente, respeitando as divisões e competências próprias de cada área.

Entendemos a importância da primeira-dama em diversas iniciativas sociais e políticas, mas é necessário garantir que sua atuação não ultrapasse os limites de sua função, para que as funções do governo não se





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal **GUSTAVO GAYER** – PL/GO

vejam envolvidas em possíveis conflitos de interesses ou questionamentos sobre sua legitimidade.

Dessa forma, é importante que a situação seja analisada com seriedade, de modo a preservar a integridade e a transparência das instituições públicas e a confiança da sociedade nas ações do governo.

Pelo exposto, aguardamos os devidos esclarecimentos e a exposição de possíveis medidas a serem tomadas para garantir o bom funcionamento da Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, sem interferências indevidas em sua autonomia.

Sala das Sessões, de de 2024.

Deputado **GUSTAVO GAYER**
PL/GO

